

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM JOINVILLE

Defesa:

09 de agosto de 2001

Membros da Banca:

Dr. Edson Sydney de Campos (Orientador)

Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (Membro interno)

Dr. Jean Alexandre Furtado Corrêa Francisco (Membro externo)

Resumo

Objetivos: Geral: Estabelecer, baseado em levantamentos de dados epidemiológicos, a qualidade e a eficiência da assistência às pacientes que procuram o serviço de oncologia do Hospital Municipal São José de Joinville e a sua contribuição para o desenvolvimento de uma política de saúde voltada para a prevenção e controle do câncer do colo uterino no município. Específicos: determinar a faixa etária de maior incidência de câncer do colo uterino, confrontando-a com a literatura. Avaliar a atualização dos esquemas propedêuticos e terapêuticos utilizados no serviço relacionado com os índices de sobrevida geral, livre de doença e cura, confrontando-os com a literatura. Determinar os decursos de tempo entre o primeiro sintoma e a procura do serviço de saúde. Entre a procura do serviço de saúde e a realização do diagnóstico. Entre o diagnóstico e a primeira consulta no serviço de oncologia e desta ao início do tratamento e finalmente do diagnóstico à última consulta com avaliação do estado clínico da paciente. Auferir informações para aumentar o entendimento da relação do DNA-HPV, com a gênese do câncer do colo uterino.

Pacientes: Foram revisados, prospectiva e retrospectivamente 238 prontuários, de pacientes portadoras de câncer de colo uterino do tipo histológico escamoso e glandular, no período de 1990 a 2000, incluindo as pacientes que foram a óbito. **Métodos:** foi realizado um estudo de coorte, não controlado, observacional, de direção lógico-natural e aferição mista. As informações foram transferidas para a Ficha de Registro de Tumor, do Registro de Câncer da Secretaria Municipal de Saúde, a análise e cruzamento das múltiplas variáveis subsidiaram os dados epidemiológicos. A determinação da presença do DNA-HPV nos espécimes deste estudo foi realizada por hibridação molecular in situ, utilizando peças de arquivo. **Resultados:** Idade média de acometimento do câncer de colo uterino foi de 49,4 anos. O câncer de colo prevalente foi o carcinoma de células escamosas (soe) (76%). O tratamento de eleição foi a radioterapia exclusiva (73%), com ou sem braquiterapia. O tempo médio decorrido, do primeiro sintoma ao diagnóstico, foi de 156,32 dias. Do diagnóstico ao início do tratamento, 105,16 dias e do diagnóstico à última consulta 1132,5 dias (3,1 anos). O estado clínico mostrou remissão da doença em 54,6% das pacientes, doença estável em 5,9%, doença ativa em 24,4 % e óbito em 10,5%. O tempo médio de sobrevivência total foi de 2582 dias (sete anos) com uma taxa de sobrevivência de 56,1% em um tempo limite de 3143 dias (nove anos). A hibridação in situ, foi positiva, em uma paciente para as sondas testadas: HPV "pool" e HPV tipos 16-18. **Conclusões:** A idade média das pacientes atendidas no serviço de oncologia do HMSJJ, de 1990 a 2000, foi de 49,4 anos. O tempo médio decorrido do primeiro sintoma ao

diagnóstico foi de 152,36 dias. Os dados epidemiológicos mostraram que houve eficiência no atendimento. Os padrões propedêuticos e terapêuticos estão atualizados e efetivos quando relacionados à sobrevida total e sobrevida livre de doença. A hibridação in situ mostrou que em nosso meio a presença do DNA-HPV nos tumores cervicais chega a 2,7%, para os testes com sondas HPV "pool" e HPV 16-18, estando em desacordo com a literatura consultada.

Palavras-chave: Câncer do colo uterino: Epidemiologia. HPV. Hibridação in situ. Lesões precursoras. Rastreamento. Tratamento.